

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## Linfoma de Hodgkin

### Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros  
Nilvania Moreira De Sousa Santos  
Cícera Maria Da Cruz Pereira  
Paulo Eduardo Boarato  
Andreia Mazzaro Segura  
Ana Paula Dias Fernandes  
Jaqueline D' Arc Marcolino

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

Introdução: O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia hematológica caracterizada pelo crescimento anormal de células linfáticas, afetando principalmente os gânglios linfáticos, mas também outros órgãos do sistema linfático. Sua etiologia está associada a alterações genéticas nas células do sistema linfático, que levam ao crescimento descontrolado dos linfócitos. É mais comum em adultos jovens e idosos, sendo raro em crianças e adolescentes. Quanto à epidemiologia, estima-se que represente cerca de 10% a 15% de todos os casos de linfomas, com uma incidência maior em homens do que em mulheres.

### Objetivo

Objetivo: Revisar os avanços recentes no diagnóstico e tratamento do linfoma de Hodgkin, destacando as principais estratégias terapêuticas e métodos de diagnóstico utilizados atualmente.

### Material e Métodos

Metodologia: Revisão integrativa da literatura em bases de dados eletrônicas como a PubMed, Lilacs e Scielo.

Foram selecionados estudos que abordassem avanços no diagnóstico por imagem, bio marcadores, modalidades terapêuticas e ensaios clínicos recentes relacionados ao linfoma de Hodgkin. A Identificação de bio marcadores específicos tem permitido uma abordagem mais personalizada no tratamento, direcionando terapias mais eficazes e reduzindo os efeitos colaterais.

### Resultados e Discussão

## 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Resultados: Foram selecionados 05 estudos que abordaram os avanços no diagnóstico do linfoma de Hodgkin que incluem o desenvolvimento de novas técnicas de imagem, como a tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT), que oferecem maior sensibilidade e especificidade na detecção de lesões. Além disso, a identificação de biomarcadores específicos tem permitido uma abordagem mais personalizada no tratamento, direcionando terapias mais eficazes e reduzindo os efeitos colaterais.

### **Conclusão**

Conclusões: Os avanços recentes no diagnóstico e tratamento do linfoma de Hodgkin representam uma promissora evolução na abordagem dessa neoplasia hematológica. A incorporação de técnicas diagnósticas mais precisas e terapias direcionadas tem melhorado significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

### **Referências**

REFERÊNCIASFUJISHIMA, Julye Sampaio; BARROS, João Rusthon Maravalhas de; SARAIVA FILHO, João Carlos Pina. Avaliação do perfil dos pacientes portadores de Linfoma de Hodgkin refratário a tratamento de primeira linha. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 5, p. e12160-e12160, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12160>. Acesso em: 01 mar. 2024.

LA RUBIA, Jacqueline Braz; NASCIMENTO, Renata Melo. Atuação do enfermeiro frente à equipe de transplante de medula óssea em paciente cardíaco-oncológico: relato de caso. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar, v. 3, n. 7, p. e371724-e371724, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1724>. Acesso em: 01 mar. 2024.

MELO, Brunna Silva de et al. Enfermagem frente às PICS para gestantes com linfoma de Hodgkin. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 52-52, 2022. Disponível em: <http://www.revistaremeccs.recien.com.br/index.php/remecs/>